E. M. Casa do Saber

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI) - Ensino Fundamental

IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE		
Nome: _____ **Data de nascimento:** ____/____/_____ *Preencher após o download — dados não armazenados na plataforma*		
Ano/Série: 6º ano	**Turma:** 61	**Turno:** Manhã
Período de realização: Trimestral		
Tipo(s) de suporte(s) para a realização das atividades: Atividades adaptadas com enunciados curtos, frases simples e linguagem objetiva. Divisão das tarefas em etapas menores, apresentadas uma de cada vez. Tempo ampliado para a realização das atividades e avaliações. Retomada frequente dos conteúdos e repetição das instruções sempre que necessário. Rotina previsível, com antecipação das atividades do dia e aviso prévio sobre mudanças. Ambiente com redução de estímulos visuais e sonoros, com o estudante posicionado longe de portas e janelas. Pausas curtas programadas entre as atividades. Reforço positivo: elogios, incentivo e reconhecimento das conquistas. Parceria com colegas (tutoria entre pares) e trabalhos em duplas ou pequenos grupos.		
Área do conhecimento: Ciências da Natureza	**Componente curricular:** Ciências	**Professor(a):** Camila Duarte

ESTUDO DE CASO (Decreto nº 12.686/2025, art. 11)
Etapa 1 — Demandas individuais e barreiras enfrentadas • Dificuldade de compreender instruções orais longas ou com várias etapas. • Dificuldade de manter a atenção e de concluir as tarefas. • Ritmo da aula mais rápido do que o estudante acompanha. • Ambiente com muito ruído, estímulo visual ou mudanças inesperadas na rotina. **Observações:** _____ _____ _____
Etapa 2 — Análise das barreiras e do contexto escolar • Turma numerosa, com pouco tempo para atendimento individual. • O estudante frequenta o AEE na sala de recursos multifuncionais. • Participa melhor em atividades práticas e em pequenos grupos. • Participa mais quando a atividade tem apoio visual ou concreto. • A família acompanha a vida escolar e mantém contato com a escola. **Observações:** _____ _____ _____

ESTUDO DE CASO (Decreto nº 12.686/2025, art. 11)

Etapa 3 — Potencialidades

• Boa memória visual.
• Interesse por temas específicos, que podem servir de ponto de partida nas atividades.
• Aprende bem com atividades práticas e manipulação de materiais.
• Explica melhor oralmente do que por escrito.

Observações:

_____

_____

_____

Necessidades de apoio

• Antecipação da rotina e aviso prévio das mudanças.
• Mediação do professor para começar e concluir as tarefas.
• Apoio na leitura de enunciados e textos.
• Tempo ampliado nas atividades e avaliações.

Observações:

_____

_____

_____

ESTUDO DE CASO (Decreto nº 12.686/2025, art. 11)

Etapa 4 — Estratégias e recursos de acessibilidade

- Atividades adaptadas com enunciados curtos, frases simples e linguagem objetiva.
- Divisão das tarefas em etapas menores, apresentadas uma de cada vez.
- Tempo ampliado para a realização das atividades e avaliações.
- Retomada frequente dos conteúdos e repetição das instruções sempre que necessário.
- Rotina previsível, com antecipação das atividades do dia e aviso prévio sobre mudanças.
- Ambiente com redução de estímulos visuais e sonoros, com o estudante posicionado longe de portas e janelas.
- Pausas curtas programadas entre as atividades.
- Reforço positivo: elogios, incentivo e reconhecimento das conquistas.
- Parceria com colegas (tutoria entre pares) e trabalhos em duplas ou pequenos grupos.
- Demonstração prática da atividade antes de o estudante realizá-la sozinho.
- Apresentação do conteúdo com apoio visual: imagens, esquemas e organizadores gráficos.
- Agenda visual da aula no quadro, com as etapas numeradas.
- Uso dos interesses do estudante como ponto de partida para as atividades.
- Instruções diretas, uma de cada vez, conferindo a compreensão após cada etapa.
- Atividades em pequenos grupos, com papéis definidos para cada integrante.
- Experimentos e manipulação de materiais para observar os fenômenos na prática.
- Imagens, pictogramas e cartazes de apoio.
- Vídeos curtos e ilustrações que reforcem a explicação.
- Fone de ouvido ou abafador de ruído.
- Timer visual para marcar a duração das atividades.
- Registro contínuo da participação e dos avanços ao longo das aulas.
- Prova adaptada, com menos questões e enunciados curtos.
- Produções práticas: cartazes, maquetes, desenhos e jogos.
- Avaliação em ambiente tranquilo, separado da turma quando necessário.

Observações:

_____

_____

_____

I. ATIVIDADES NO AEE E ARTICULAÇÃO COM O PROFESSOR REGENTE E DEMAIS PROFISSIONAIS

• Trabalho com atenção, memória e organização, usando jogos e atividades curtas.
• Produção de materiais adaptados para as aulas da turma.
• Orientação ao profissional de apoio escolar sobre as estratégias deste PEI.
• Troca de informações com a coordenação pedagógica sobre o andamento do plano.

Observações:

_____

_____

_____

II. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE CURRICULAR, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E AVALIATIVA

1º TRIMESTRE				
Unidades temáticas	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Metodologias**	**Recursos**
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Transformações químicas Separação de materiais	**EF06CI01** Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). **EF06CI02** Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). **EF06CI03** Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	Demonstração prática da atividade antes de o estudante realizá-la sozinho. Apresentação do conteúdo com apoio visual: imagens, esquemas e organizadores gráficos. Agenda visual da aula no quadro, com as etapas numeradas. Uso dos interesses do estudante como ponto de partida para as atividades. Instruções diretas, uma de cada vez, conferindo a compreensão após cada etapa. Atividades em pequenos grupos, com papéis definidos para cada integrante. Experimentos e manipulação de materiais para observar os fenômenos na prática.	Imagens, pictogramas e cartazes de apoio. Vídeos curtos e ilustrações que reforcem a explicação. Fone de ouvido ou abafador de ruído. Timer visual para marcar a duração das atividades.

AVALIAÇÃO DO TRIMESTRE:

O(a) estudante foi avaliado(a) por meio de registro contínuo da participação nas aulas, prova adaptada, produções práticas (cartazes, maquetes, desenhos e jogos) e avaliação em ambiente tranquilo e apresentou avanços em classificar misturas homogêneas e heterogêneas a partir dos experimentos em sala, porém ainda necessita de mediação para registrar por escrito as conclusões das atividades. No próximo trimestre, será mantido o apoio com a divisão das tarefas em etapas e o apoio visual nas explicações.

2º TRIMESTRE				
Unidades temáticas	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**	**Metodologias**	**Recursos**
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	**EF06CI05** Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. **EF06CI06** Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. **EF06CI07** Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	Demonstração prática da atividade antes de o estudante realizá-la sozinho. Apresentação do conteúdo com apoio visual: imagens, esquemas e organizadores gráficos. Agenda visual da aula no quadro, com as etapas numeradas. Uso dos interesses do estudante como ponto de partida para as atividades. Instruções diretas, uma de cada vez, conferindo a compreensão após cada etapa. Atividades em pequenos grupos, com papéis definidos para cada integrante. Experimentos e manipulação de materiais para observar os fenômenos na prática.	Imagens, pictogramas e cartazes de apoio. Vídeos curtos e ilustrações que reforcem a explicação. Fone de ouvido ou abafador de ruído. Timer visual para marcar a duração das atividades.

AVALIAÇÃO DO TRIMESTRE:
—

III. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO

• Registro semanal das observações em sala.
• Análise das produções do estudante (cadernos, atividades, portfólio).
• Encontro entre professor regente e AEE ao fim de cada trimestre para revisar o plano.
• Revisão completa do PEI ao fim do ano letivo.

Observações:

_____
_____
_____

IV. REGISTRO DAS DEVOLUTIVAS ÀS FAMÍLIAS

Data	O que foi compartilhado	Orientações combinadas	Assinatura do responsável

Observação: O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um documento obrigatório que deve ser elaborado de forma colaborativa pelo professor regente da classe regular, em conjunto com o professor do Atendimento Educacional Especializado.

Elaborado conforme o Decreto nº 12.686/2025 (arts. 11 e 12) e a Portaria MEC nº 421/2026 (art. 11).

Documento gerado no Planejamento PensaAtiva. Revisão do professor obrigatória.